# Eugen Stumpp
## O mais idoso cupinólogo do Brasil

***Luiz Roberto Fontes**

Eugen Stumpp nasceu em Hirrlingen, Alemanha, aos 28 de janeiro de 1934. Formado em filosofia na Alemanha (1957), instalou-se no Rio Grande do Sul, graduando-se em engenharia civil na Universidade Federal de Santa Maria (1970). Especializou-se em estruturas de madeira, e este tema o atraiu para os cupins. Em 2002 iniciou o curso de doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, apresentando sua tese, intitulada *Avaliação de sustentabilidade e eficácia de tratamentos preservantes naturais de madeiras de florestas plantadas no Rio Grande do Sul: Araucária angustifolia, Pinus spp., Eucalyptus grandis para o controle alternativo do cupim **Cryptotermes brevis***, em 2007, com a idade de 73 anos.

Tornou-se, então, o mais idoso recém-doutorado e termitólogo em atividade no país. Foi muito ativo no campo experimental, realizando inúmeros ensaios sobre o controle do cupim de madeira seca com extratos vegetais. Para isto, coletou grande quantidade de mobílias infestadas, mantendo um enorme reservatório desse cupim no Laboratório de Biotecnologia da Universidade de Caxias do Sul. Dois de seus estudos nos interessam diretamente, pela aplicabilidade prática. Um é relativo ao tamanho das amostras de *Cryptotermes brevis*, adequado a ensaios biológicos, apresentado em 2004 no XX Congresso Brasileiro de Entomologia, em Gramado-RS. Outro, com grande interesse aos profissionais de controle de pragas urbanas, não publicado, foi conduzido com precisão e muitas repetições em 2003 e 2004, comprovando que o derivado da madeira conhecido por MDF, utilizado na fabricação de móveis e armários de quarto e cozinha, é muito apetecível ao cupim de madeira seca. Em realidade, o cupim prefere o MDF às macias pranchas de *Pinus*.

O Prof. Eugen Stumpp deixou-nos em 11 de janeiro de 2011, aos 76 anos, em plena atividade com os cupins, em Caxias do Sul. Foi um cupinólogo devotado, observador minucioso e incansável. Eu o auxiliei a realizar um dos sonhos de sua vida, que era doutorar-se, estudando os insetos que o cativaram.

* **Luiz Roberto Fontes, Biólogo (Entomólogo) e Médico. E-mail: lrfontes@uol.com.br**